

A prevalência do consumo de substâncias psicoativas em jovens infratores

Yeger Moreschi Telles; Felix Henrique Paim Kessler

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, HCPA/UFRGS, Centro Colaborador em Álcool e Drogas Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA/SENAD



centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS

centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS



Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
(55-51) 3359-6488
www.cpad.org.br

Apoio financeiro: Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas/SENAD e HCPA
Email do aluno: ytelles@hcpa.edu.br

Introdução

- Estudos prévios apontam a existência de uma associação entre atos violentos e uso de substâncias psicoativas;
- Usuários crack apresentam maior prevalência de envolvimento em atividades ilegais do que usuários de outras substâncias;
- Poucos estudos, entretanto, têm investigado o uso precoce de substâncias psicoativas por adolescentes e a possível relação com práticas criminais;

Objetivo

Investigar a prevalência de consumo de substâncias psicoativas em uma amostra de adolescentes cumprindo medida socioeducativa

Método

- Estudo transversal com uma amostra de conveniência, composta por 40 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) em Palmas, no Tocantins;

Instrumentos utilizados:

- Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST)
- Roteiro de entrevista Semiestruturada;

Análise estatística:

A diferença entre o início do uso de SPAs e a idade de início da prática de delitos foi avaliada por T de student.



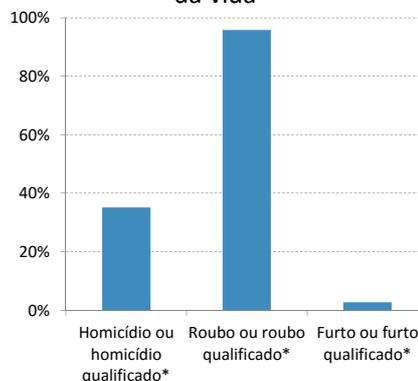
Resultados

Tabela 1. Dados sociodemográficos

Variável		Frequência absoluta	Frequência relativa
Raça**	Negra/Preta	2	5,1
	Parda/Mestiça	19	48,7
	Branca	18	46,2
Série escolar atual (Ensino Fundamental)*	1° - 3° ano	3	8,6
	4° - 6° ano	15	42,8
	7° - 9° ano	17	48,6
Reprovação escolar*	Não	1	2,6
	Sim	38	97,4
Criado por*	Pai e mãe	17	43,6
	Mãe/mãe e padras	18	46,1
	Avós/outros	4	10,3

* Variáveis com missings por falta de informação no prontuário; ** Conforme autodeclaração

Figura 1. Delitos cometidos ao longo da vida



2,27 anos foi o tempo médio entre o início do uso de SPA e a idade na qual o ato infracional que o levou internação na CASE foi praticado ($p < 0,001$).

Figura 2. Prevalência de consumo (na vida) por tipo de droga segundo o ASSIST

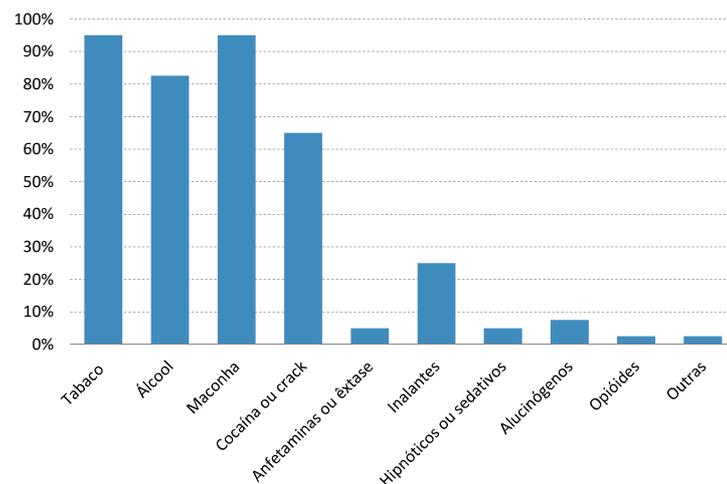


Figura 3. Prevalência do uso atual de, no mínimo, uma SPA

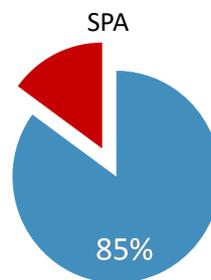
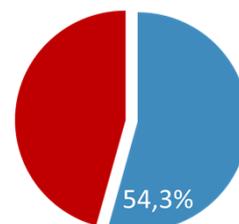


Figura 4. Prevalência do uso de SPA ao cometer o delito



Conclusões

- A maioria dos adolescentes da amostra é usuária de, pelo menos, um tipo de SPA;
- As práticas infracionais estão ligadas ao uso de substâncias psicoativas por parte desses adolescentes;
- O fato de mais da metade da amostra relatar que o uso da substâncias e a prática dos delitos são concomitantes, reforça a importância da construção de mecanismos precoces de detecção, prevenção e tratamento.